



CCB

15, 16 E 18 MAR 25

**MUANCES
CAMILLE ROCAILLEUX
– COMPAGNIE E.V.E.R.**

**ARTES
PERFORMATIVAS
E PENSAMENTO**

Temporada 2024/2025

Fábrica das Artes – Espetáculo + Conversa
Pequeno Auditório
Sábado, 19h00
Domingo, 17h00
Terça, 11h00 e 14h30 – Sessões escolares
M/12
Duração aprox. 70 min.

Muances

Composição e intérprete **Camille Rocailleux**

Músicos **Mathieu Ben Hassen e SUN**

Vídeo **Benjamin Nesme**

Direção de som e vídeo **Clément Aubry**

Design e direção de luz **Thierry Pilleul**

Uma coprodução **Compagnie E.V.E.R., Comédie Poitou-Charentes – Centre dramatique national, Ville de Bordeaux, L'Arc – Scène nationale Le Creusot, MCB° – Maison de la Culture de Bourges, Scène Nationale**

Com o apoio do **Théâtre de La Renaissance – Oullins Lyon Métropole, l'Arc – Scène nationale Le Creusot e do Office Artistique de la Région Nouvelle Aquitaine**

Com o apoio de **Spédidam e Adami**

A companhia é apoiada pelo DRAC Nouvelle Aquitaine, pela Région Nouvelle Aquitaine e pelo Conseil Départemental de la Gironde.



RÉGION
**Nouvelle-
Aquitaine**



PRÉFET
DE LA RÉGION
NOUVELLE-AQUITAINE
*Le Creusot
Le Creusot
Le Creusot*



Foto de capa: © Steve Laurens

MUANCES

O que é que, no palco do mundo, faz a humanidade mudar e vibrar? O que é que anima as multidões? O ritmo, o impulso dos corpos, o fluxo das imagens, a mistura e a remistura, a ligação entre o íntimo e o público?

As ideologias desapareceram, as alternativas ao comércio triunfante já não seduzem, e os produtores e difusores de informação apresentam-nos uma situação bloqueada, sem saídas, sem perspetivas, sem soluções, nem políticas, nem climáticas. Perante este panorama selvagem e desesperado, mantido dia após dia por milhares de horas de reportagens e testemunhos, há cidadãos que decidem lutar.

Muances é uma investigação musical e ao estilo do YouTube sobre a capacidade de invenção mobilizada em todos os cantos do planeta para imaginar, num diálogo sem fronteiras, uma nova forma de estar presente no mundo. É um retrato de uma humanidade em plena mutação.

Ao longo da criação, foram recolhidas, acumuladas e distorcidas inúmeras referências: *Metropolis*, de Fritz Lang; os pensamentos de Stéphane Hessel, Edgar Morin, Bernard Stiegler e Pierre Rabhi; as 500 mil pessoas que se reuniram em Génova para demonstrar, durante a cimeira do G8, que um outro mundo é possível; Sandra Rey, *designer* que utiliza a produção natural de luz por bactérias para iluminar os espaços públicos durante a noite; o projeto Ocean Clean-Up, que utiliza barreiras flutuantes para recolher o lixo no mar; as ações de Christian Moullec e Gautham Sarang... Sem tirar conclusões nem propor respostas, *Muances* aborda estas questões com a sensibilidade dos artistas.

Camille Rocailleux reúne o seu grupo, SUN e Mathieu Ben Hassen, num concerto aumentado onde géneros, ritmos e influências se entrelaçam, colidem e fundem com uma partitura visual de Benjamin Nesme. O videasta explora a luz, as escalas das superfícies de projeção, o grão das imagens recolhidas na Internet e a projeção de convidados virtuais. Os músicos, com os seus corpos sonoros, habitam esta tela, matéria bruta e viva, para protagonizar uma revolução cheia de vida e de misturas. Porque o mundo, sempre em movimento, é para partilhar.

Camille Rocailleux

Criador apaixonado por aventuras fora dos circuitos habituais, Camille Rocailleux colabora com inúmeros artistas da *chanson française* e compõe também para teatro e cinema. Atraído pela transversalidade do espetáculo ao vivo e pelo contributo das novas tecnologias, criou a Compagnie E.V.E.R. (Eyes Voice Ears Rythm) em 2011 para encenar as suas criações musicais. Desde então, tem vindo a desenvolver uma forma singular, mutável e alegremente híbrida de «teatro musical» que ressoa com os acontecimentos atuais do nosso mundo.

JÁ A SEGUIR

18 A 23 MAR

**ANTES DA CHUVA SOPRA O VENTO – ESTREIA
FERNANDO MOTA**

Antes da chuva sopra o vento é um espetáculo para a infância, juventude e vida adulta que cruza a dança contemporânea e a informática musical com instrumentos musicais experimentais e objetos sonoros criados a partir de árvores, rochas e outros materiais naturais.

Continua a pesquisa acerca das possibilidades sonoras, expressivas e simbólicas dos elementos do mundo animal, vegetal e mineral, usando os corpos e o movimento dos três intérpretes e do público como instrumentos musicais que exploram o som de matérias e fenómenos naturais, bem como vozes e sons do corpo humano.

Terça a Sexta, 10h00 – Sessões escolares

Sábado e Domingo, 16h00

M/6

Coprodução Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes, Espaço do Tempo, A Moagem, Teatro Municipal de Bragança, Teatro José Lúcio da Silva, Circuito/Braga Media Arts, Casa da Cultura Ílhavo/23 Milhas, Teatro Municipal de Ourém, Convento São Francisco

APOIO INSTITUCIONAL



PARCEIRO INSTITUCIONAL



PARCEIRO MEDIA PARA
A TEMPORADA 2024-2025



APOIO MEDIA

